



WESTERN UNION CORRETORA DE CÂMBIO S.A.
CNPJ nº 13.728.156/0001-35

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao período de 5 de maio (início das operações) a 31 de dezembro de 2011, bem como o respectivo parecer dos auditores independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2011

		(Em milhares de reais)	
Ativo	2011	Passivo	2011
Circulante	30.475	Circulante	3.343
Disponibilidades	366	Outras obrigações	3.343
Depósitos bancários em moeda nacional	184	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6
Depósitos bancários moeda nacional em moeda estrangeira	182	Câmbio	430
Títulos e valores mobiliários	27.818	Fiscais e previdenciárias	248
Notas do Tesouro Nacional	27.818	Diversas	2.659
Outros créditos	2.243	Patrimônio líquido	30.200
Câmbio comprado a liquidar	159	Capital	18.400
Rendas a receber	999	Aumento de capital a homologar	13.100
Diversos	1.085	Prejuízo acumulado	(1.300)
Outros valores e bens	48		
Despesas antecipadas	48		
Permanente	3.068		
Imobilizado de uso	2.645		
Outras imobilizações de uso	1.808		
Benefitórias	928		
(-) Depreciação acumulada	(91)		
Intangível	423		
Outros ativos intangíveis	439		
(-) Amortização acumulada	(16)		
Total do ativo	33.543	Total do passivo	33.543

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 5 DE MAIO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2011					
(Em milhares de reais)					
	Capital	Aumento de capital a homologar	Capital a integralizar	Lucros acumulados	Total
Saldos em 5 de maio de 2011	-	-	-	-	-
Constituição do capital em 5/5/2011	18.400	-	(9.200)	-	9.200
Integralização de capital 30/09/2011	-	-	9.200	-	9.200
Aumento de capital 30/09/2011	-	13.100	-	-	13.100
Prejuízo do período	-	-	-	(1.300)	(1.300)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	18.400	13.100	-	(1.300)	30.200

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Western Union Corretora de Câmbio S.A. ("Corretora"), controlado pela Western Union do Brasil Participações Ltda. (99%), constituído em 17 de Dezembro de 2010 na forma de sociedade anônima de capital fechado e organizado sob a forma de banco comercial, foi autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil a partir 05 de maio de 2011, iniciando suas atividades operacionais em 10 de Outubro de 2011. O objetivo pretendido em suas atividades é a prática de operações ativas e passivas inerentes as corretoras de câmbio, mais especificamente transferência de recursos, de acordo com os regulamentos do Banco Central do Brasil e a ela aplicáveis e com as disposições legais e regulamentos em vigor.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo banco são as seguintes: a) O resultado das operações é apurado pelo regime de competência. b) Os ativos circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pró rata dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas. c) Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria I são ajustados pelo valor de mercado, sendo estes ajustes com contrapartida em conta de resultado, e os classificados na categoria II são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria III são avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos auferidos, reconhecidos em conta de resultado. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. d) Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, que incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pró rata dia) e/ou cambiais incorridos. e) As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 ao ano e para contribuição social foi utilizada a alíquota de 15%. f) O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços. g) Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada com base na estimativa de vida útil dos bens onde foram definidos 20% a.a. para os veículos, sistemas de comunicação, móveis equipamentos de escritório e 22% a.a. benfeitorias em imóveis de terceiros de acordo com o prazo de vigência contratual. h) Fluxo de caixa: Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa a Companhia utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) das transações que não envolvem caixa; (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. Os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento original igual ou inferior a 90 (noventa) dias na data da contratação.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	2011
Depósitos bancários (nota 11)	184
Disponibilidades em moeda estrangeira	182
Total	366

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria da Corretora estão classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e podem ser assim demonstrados:

	2011	Curva	Mercado
Títulos e valores mobiliários - livres			
Notas do Tesouro Nacional - NTN	27.818	27.818	
Total	27.818	27.818	

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2011
Circulante	
Câmbio comprado a liquidar (nota 8a)	159
Valores a receber - ligadas (nota 11)	999
Impostos e contribuições a compensar	394
Diversos	691
Total	2.243

7. PERMANENTE

	2011
Imobilizado de uso	
Móveis e equipamentos de uso	1.184
Sistemas de comunicação	131
Transportes	493
Benefitórias	928
(-) Depreciações acumuladas	(91)
Total	2.645
Intangível	
Outros ativos intangíveis	439
(-) Amortização acumulada	(16)
Total	423
Total	3.068

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2011
a) Operações de câmbio	159
Câmbio comprado a liquidar	159
Câmbio ativo	(159)
Obrigações por compra de câmbio	(271)
Obrigações por vendas realizadas	(430)
Câmbio passivo	(271)
Total	(248)
b) Fiscais e previdenciárias	248
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	(14)
Impostos e contribuições sobre salários	(234)
Total	(248)
c) Diversas	394
Provisões para pagamentos a efetuar - folha de pagamento	919
Reembolso de despesas a pagar (nota 11)	1.350
Outras contas a pagar	390
Total	2.659

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: É representado por 31.500.000 ações ordinárias, em sua totalidade nominativas e sem valor nominal. Sendo que 13.100.000 ações encontram-se registradas na rubrica de Aumento de Capital, pois estão em processo de homologação do BACEN. b) Distribuição de dividendos e Juros sobre capital próprio: Sobre o lucro líquido apurado no exercício serão destacados 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, até o alcance limite previsto em lei e 25% (vinte e cinco por cento) a ser distribuído como dividendos mínimos obrigatórios. Os juros pagos ou creditados sobre o capital dos acionistas, de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e legislação aplicável, poderão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Esses dividendos serão parte integral dos dividendos distribuídos pelo Banco para fins legais.

10. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Gestão de Riscos na Western Union Corretora de Câmbio S.A. conta com quatro frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez e Compliance. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio da Corretora, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos. Essas estruturas de gerenciamento e podem ser assim resumidas: a) Risco de mercado: A gestão de Riscos de mercado implica no monitoramento e a revisão da exposição à variação cambial relacionada às atividades de transferência de valores, por aprovar contrapartes, designar taxas de risco internas e estabelecer limites de remessas. O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua. b) Risco operacional: a natureza dos negócios da Western Union Corretora S.A. é caracterizada por um grande número de operações diárias, o que torna a empresa fortemente dependente de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecnologias operacionais. Neste contexto, a Gestão de Risco Operacional é uma importante ferramenta utilizada para sustentar e não interromper as operações em curso, assegurando a continuidade das atividades ainda que em situações adversas. c) Em termos de Compliance, a WU possui um programa bastante extenso que determina que todos os agentes devem cumprir com os respectivos regulamentos locais. Os programas de "conheça seu cliente" (KYC) estão alinhados com estes regulamentos. A Western Union Corretora S.A. constantemente monitora todos os agentes quanto a este cumprimento por meio de sistemas e ferramentas desenhadas especificamente para dar suporte aos Agentes na identificação e reporte de transações suspeitas. d) Risco de liquidez: É o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PERÍODO DE 5 DE MAIO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2011

		(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)	
		Período de 5/5/11	a 31/12/2011
Receitas da intermediação financeira			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.711		
Resultado de câmbio	70		
Resultado bruto da intermediação financeira	1.781		
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.081)		
Receita de Serviços	354		
Despesas de pessoal	(2.266)		
Outras despesas administrativas	(1.020)		
Despesas tributárias	(88)		
Outras despesas operacionais	(61)		
Resultado operacional	(1.300)		
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações	(1.300)		
Prejuízo do período	(1.300)		
Prejuízo por ação - RS	(0,04)		

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO DE 5 DE MAIO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais)

	Período de 5/5/11	a 31/12/2011
Prejuízo do período	(1.300)	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido proveniente de (aplicado em):		

Atividades operacionais **108**
Depreciações e amortizações **108**
Prejuízo ajustado **(1.192)**

Variação de ativos e obrigações **(26.767)**
(Aumento) em títulos e valores mobiliários **(27.818)**
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens **(2.292)**
Aumento em outras obrigações **3.343**

Caixa líquido aplicado em atividades operacionais **(27.959)**

Atividades de investimentos: **(3.175)**
Aquisição de imobilizado de uso **(3.175)**

Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos **(3.175)**

Atividades de financiamentos: **31.500**
Constituição de capital social **31.500**

Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos **31.500**

Aumento de caixa e equivalentes de caixa **366**

Modificações em disponibilidades, líquidas: **-**

Caixa e equivalentes de caixa no início do período **-**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período **366**

Aumento de caixa e equivalentes de caixa **366**

os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2011	Ativo	Passivo
Valores a receber			
- Western Union Participações Ltda.	999		-
Depósito à vista			
- Banco Western Union	184		-
Valores a pagar			
Reembolso de despesas - Western Union Participações Ltda.	-		1.350
Total	1.183	1.183	1.350

As transações ocorreram entre a Corretora e sua controladora direta, a empresa Western Union do Brasil Participações Ltda., a fim de viabilizar transações em período pré-operacional de gerenciamento das disponibilidades e também para efetuar pagamentos de fornecedores. A partir de 10 de outubro de 2011 a corretora iniciou suas operações e o valor remanescente de transações com partes relacionadas deverão ser totalmente liquidadas no primeiro trimestre de 2012.

Remuneração do pessoal-chave da administração - A remuneração total do pessoal-chave da administração para o período de 5 de maio a 31 de dezembro de 2011 foi de R\$740, a qual é considerada benefício de curto prazo.

12. LIMITES OPERACIONAIS

Os limites mínimos de patrimônio líquido compatível com o grau de risco decorrente da exposição das financeiras (Acordo da Basileia) e limites máximos de diversificação de risco e aplicação de recursos no ativo permanente são apurados conforme critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.723/00 do C.M.N. Em 31 de dezembro de 2011 os limites operacionais estão devidamente atendidos. A situação do consolidado Western Union (compreende Banco Western Union S.A. e Western Union Corretora de Câmbio S.A.), em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

Patrimônio de referência exigido - PRE	1.649
Patrimônio de referência para limite de compatibilização do PR com PRE - PR	50.099
Índice de Basileia	334,03%

13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2011
Serviços técnicos especializados	294
Depreciação e amortização	108
Manutenção de sistemas	505
Outras despesas	113
Total	1.020

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Contingências: A Western Union Corretora de Câmbio S.A. não possui processos judiciais em andamento movidos contra o banco ou patrocinados por ele, desta forma, não existem registros de contingências para cobertura de perdas judiciais registradas no seu balanço. **b) Impostos:** Em 31 de dezembro de 2011 a Corretora possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não contabilizados no montante de R\$ 596. Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro. Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Banco Central do Brasil, os benefícios do imposto de renda e contribuição social, no montante estimado de crédito tributário, serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, uma vez que o Banco ainda não atende aos quesitos estabelecidos nestas Resoluções, por não apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social.

CONTADOR	
	Claudia Caixator Pinori
	CRC 1SP232486/O-6

evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Western Union Corretora de Câmbio S.A.**, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 5 de maio a 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 19 de março de 2012.

	Eduardo Wellichen
ERNST & YOUNG TERCO	Contador
Auditores Independentes S.S.	CRC-1SP184050/O-6
CRC 2SP015199/O-6	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e acionistas da **Western Union Corretora de Câmbio S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Western Union Corretora de Câmbio S.A.**, ("Corretora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 5 de maio (início das operações) a 31 de dezembro de 2011, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras** A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações

financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeira individuais da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a